**ESCRAVOS DO PECADO**

Pr Neumoel Stina

Alguma vez você já se sentiu escravo de algo ou de alguém? Escravo de algum vício, ou de alguma situação? Já se sentiu impotente para lutar? Já achou que para o seu caso não há solução?

O título da palestra de hoje é: ESCRAVOS DO PECADO

Depois que José, filho de Jacó e governador do Egito, morreu, o povo de Israel foi submetido à escravidão. Escravidão que durou séculos até que um homem chamado Moisés, representante do Deus vivo, obedecendo às ordens divinas, trouxe libertação ao povo hebreu, o seu povo.

Disse Deus: “Tenho ouvido os gemidos dos filhos de Israel, aos quais os egípcios escravizam, e lembrei-me da minha aliança” Êxodo 6:5.

A situação de um escravo é assustadora. Nada existe de mais triste do que não poder fazer o que se quer, sendo obrigado a trabalhos forçados, e muitas vezes a sofrendo castigos violentos praticados por pessoas, que por prazer, julgam ter poder sobre outro ser humano.

Assim sucedia com o povo de Israel, sendo dominado e maltratado pelos egípcios. Eles tratavam o povo escolhido por Deus como cães, ou melhor, como vermes, pois os cães eram mais bem tratados do que eles.

A vida do povo de Israel era um constante trabalhar, sem direito a muito alimento e, conseqüentemente, sem forças para efetuar o trabalho. A condição de vida daquele povo era precária e suas forças iam diminuindo a medida que seu tempo de trabalho ia aumentando. Mas Deus ouviu o clamor de seu povo e mandou Moisés em Seu nome, para realizar o milagre da libertação.

No entanto, este não é o único caso de escravidão que conhecemos. Em nosso país, os negros vindos da África tornaram-se escravos e eram obrigados a fazer trabalhos forçados para os senhores de terras.

Estes proprietários ou senhores de terras compravam ou vendiam os escravos segundo o seu bel-prazer. Os escravos além de serem maltratados eram considerados como posses, ou seja, objetos. Se estivessem atrapalhando a vida dos senhores poderiam ser mortos e jogados aos animais, para que se alimentassem da carne dos escravos, muitas das vezes em decomposição.

Era triste ver uma pessoa sendo chicoteada em um tronco até mesmo, pelo simples fato de olhar com altivez em direção ao seu suposto "dono". Não havia escapatória para os infelizes escravos.

Mas esse não é o pior tipo de escravidão existente na vida do ser humano. A maior escravidão entre o céu e a terra se chama pecado.

Esta escravidão produz no homem um sentimento de amargura e frustração, tornando-o mais carente e necessitado do poder de Deus, do qual está se afastando.

Tudo aquilo que nos afasta de Deus nos torna escravos, mesmo que seja algo tão pequeno que nem percebamos. Pode ser um simples ouvir ou um simples falar em coisas que não são de Deus.

Assim como o povo de Israel era obrigado a trabalhar e viver debaixo da mão forte dos egípcios, estamos hoje vivendo e alimentando erros que nos tornam aprisionados e escravos.

Até quando esperaremos que o jugo do pecado termine e sejamos libertos? A libertação da escravatura deve vir por intermédio do pensamento e do desejo de liberdade. Um pensamento que deve ter ocorrido a cada pessoa que foi escrava, para animá-la a lutar por uma vida em liberdade.

A luta pela liberdade do homem diante do pecado já foi ganha, mas o homem se esquece que cabe a ele levantar-se, pelo poder do Espírito Santo, e afastar-se do mal, dando oportunidade para que Jesus habite em seu coração e domine a sua mente.

Mesmo em meio a essa indecisão de o homem escolher entre ser livre ou não, Deus toma-nos pela nossa mão e nos tira das profundezas do pecado. “Assim o Senhor sabe livrar da tentação os piedosos”. II Pedro 2:9.

Mas existe uma única opção para que Deus nos livre, e esta opção é o andar piedosamente. Se pedirmos, Ele nos ajudará e nos livrará do pecado que tanto nos tenta. Estamos “Por toda a vida (nesta terra) sujeitos à escravidão” Hebreus 2:15.

O mundo nos faz de escravos pelo pecado. E o próprio pecado nos transformou em objeto de sua apreciação, fazendo de nós o que bem entende. Mas não é esse o direito que o pecado tem sobre nós, pois fomos “comprados por um bom preço” I Coríntios 7:23. Cristo pagou com o Seu sangue o preço pelo resgate de nossa vida. Ele nos deu o direito de sermos chamados de seus filhos e apesar disto, muitas vezes damos oportunidade à escravidão pelo pecado.

Não somos possessões, pois não pertencemos ao pecado. Somos filhos de Deus que deu Seu sangue para que um dia pudéssemos ser levados com Ele para as mansões eternas.

A luta pela vida em liberdade foi ganha por Cristo na Cruz do Calvário, mesmo estando nós afundados em pecado e destruição. “Assim já não é mais escravo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo”.Gálatas 4:7

Não somos mais escravos de um mundo onde reina o pecado e o mal. Somos filhos do Deus altíssimo. Somos os herdeiros da Terra que Cristo nos está a preparar. Só resta uma única coisa para estarmos com Cristo: aceitar a condição de filho e esquecer a condição de escravo. Aceitar a condição de filhos de Deus e mostrar que fomos libertos pelo Sangue do Cordeiro.

Tome hoje a decisão de não ser escravo do mal que nos rodeia. Peça ao Pai que te dê forças para provar que não existe escravidão ao lado de Cristo. Aceite o estado de filho e volte para Deus que nos libertou.